

# Vereadores constataam unidade de saúde com filas e falta de insumos

UPA do Jardim Bela Vista não contava com itens básicos, como anti-inflamatórios e esparadrapos, nesta sexta-feira

BRUNO FREITAS

Pacientes esperando atendimento por até seis horas, acompanhante dormindo em maca improvisada, falta de insumos e número insuficiente de servidores. Os problemas foram constatados durante fiscalização realizada na manhã desta sexta-feira (17) por vereadores integrantes de duas comissões do Legislativo na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Bela Vista.

Itens básicos, como esparadrapos para curativos, medicamento para inflamação e febre, por exemplo, estavam em falta na UPA do Jardim Bela Vista. Por lá, entre a meia-noite e 10h desta sexta-feira (17/3), passaram 246 pacientes, entre adultos e crianças, além dos que chegavam e pegavam senha para aguardar na recepção.

Para a vereadora Estela Almagro (PT), que preside a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, a saúde pública municipal de Bauri "está na UTI e pede socorro". Também participaram da visita os membros do colegiado Guilherme Berriel (MDB), Marcelo Afonso (Patriota) e Coronel Meira (União Brasil). A fiscalização ainda contou com integrantes da Comissão de Meio Ambiente, Higiene, Saúde e Previdência da Casa de Leis, presidida pelo vereador Junior Lokadora (PP), que esteve acompanhado de Marcelo Afonso (Patriota), Chiara Ranieri (União Brasil), Júlio César (PP) e o líder da prefeita, Milinho Sardin (PTB), compareceram igualmente à diligência.

"Prioridade é aumentar servidores", Estela Almagro (PT), presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara

### COBERTORES

Conforme os parlamentares verificaram, dentre os insumos em faltam na UPA Bela Vista estão ibuprofeno, betametasona, dimenidrinato, tiamina, clorexidina degermante, lactulose, abaixador de língua, fio de nylon, pilha, lençol de papel e lençol de TNT.

Também não havia coberta em quantidade suficiente para todos os pacientes. A filha de uma idosa de 97 anos, inclusive, precisou voltar para casa e buscar uma manta, durante a madrugada.

O titular interino da Secretaria Municipal de Saúde, Ezequiel Santos, atribuiu a falta dos insumos aos atrasos dos fornecedores. Ressaltou, em entrevista, que a gestão municipal está cobrando a reposição. Acrescentou ainda que a demora no atendimento tem relação com o protocolo de atendimento, que prioriza urgência e emergência, além da epidemia de dengue.

Para tratar da situação com a prefeita Suellen Rosim (PSD), a Câmara marcou uma reunião pública para o próximo dia 29.



Recepção lotada na manhã de sexta-feira (17), quando vereadores passaram pela UPA



Acompanhante dormindo ao lado de uma das enfermarias

## Alta demanda gerada pela dengue traz à tona deficiências em UPAs

Problemas como insuficiência de profissionais e falta de medicamentos chegam a afugentar médicos das unidades de Bauri

TINA MORAES

A alta demanda de atendimento gerada pela epidemia de dengue em Bauri trouxe à tona deficiências em unidades de pronto atendimento (UPAs) da cidade. Problemas como insuficiência de profissionais e falta de medicamentos chegam a afugentar médicos das unidades de Bauri.

### 'FAIXA DE GAZA' E COMO A UPA DO BELA VISTA É COMPLETADA POR MÉDICOS, DIZ PROFISSIONAL

Uma faixa de gaza, que é uma faixa de tecido que serve para amarrar o tornozelo de uma criança, é usada para prender o paciente em uma maca improvisada. É uma situação que ocorre com frequência em unidades de pronto atendimento (UPAs) devido à falta de recursos.

### SEM LABORATÓRIO

Um dos problemas apontados pelos profissionais de saúde é a falta de um laboratório na UPA. Isso dificulta o diagnóstico rápido e preciso das doenças, especialmente em casos de dengue.



UPA lotada na tarde de quinta-feira (16), situação provocou queixas de usuários

### Contas reprovadas

Segundo o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Ezequiel Santos, a situação das UPAs é preocupante. Ele apontou a falta de medicamentos e a necessidade de mais servidores para lidar com a alta demanda.

### COMO ESTÃO AS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs) DA CIDADE DE BAURI

As UPAs da cidade enfrentam problemas como falta de medicamentos, insuficiência de servidores e necessidade de mais recursos para lidar com a epidemia de dengue.

### Reclamações vão de erro no diagnóstico sangue deixado com mãe

Dois casos de erro no diagnóstico de dengue foram apontados durante a fiscalização. Em um deles, o sangue do paciente foi deixado com a mãe, o que pode comprometer o resultado do teste.

**O QUE FALTA NESTAS UNIDADES**

- ✓ Mais servidores, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, dentistas, fonoaudiólogos e cirurgiões-dentistas.
- ✓ Medicamentos e especialidades, como antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, esparadrapos, desinfetantes e cloroformado.
- ✓ Materiais e suprimentos necessários, como gaze, algodão, álcool em gel, luvas, máscaras, aventais e outros itens de proteção individual.
- ✓ Para agilizar o diagnóstico de dengue, o laboratório da UPA tem equipamento de diagnóstico rápido, mas precisa ser calibrado e mantido.
- ✓ A UPA também precisa de um laboratório para realização de exames de sangue e urina.

**Veículo:** Online -> Site -> Site Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Política / Dilemas da saúde pública **Página:** 5, 8 e 9